



Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

**507ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE
MINAS GERAIS.**

09 de MAIO DE 2016.



Quingentésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

09 DE MAIO DE 2016

Aos nove de Maio de dois mil e dezesseis, no plenário do Auditório do antigo prédio Bemge, à Rua Rio de Janeiro nº 471, 24º andar – Bairro Centro (Praça sete), em Belo Horizonte – MG foi realizada a quingentésima sétima reunião do CESMG com os seguintes pontos de pauta: 1 – Abertura e verificação dos número de presentes; 2 Leitura do expediente, comunicações, requerimentos, moções, indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre as matérias em pauta; 3- Apresentação e posse dos novos Conselheiros Estaduais de Saúde 4 – Informes da Mesa Diretora 5 – Informes dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS; 6 – Informe do CIB SUS 7 – Escolha de Quatro Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais para compor a Comissão Estadual Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; 8- Apresentação da rede FHEMIG conforme Ofício nº169/2016. **1 - Abertura:** Os trabalhos da Quingentésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais foram abertos pelo Vice Presidente **Ederson Alves da Silva** (representante dos usuários pela CUTMG) que cumprimentou os presentes, se desculpou pelo atraso decorrente de problemas técnicos, agradeceu a presença do Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de do Estado de Minas Gerais Deputado Arlen Santiago. **2 - Leitura do expediente:** a seguir o Vice-Presidente procedeu a leitura do tema central de pauta da reunião a serem tratados, quais sejam: Exposição pela FHEMIG sobre a atual política institucional da Fundação e a política de longo prazo; Investimentos atuais e futuros de cada de cada unidade da rede FHEMIG; Contratos com prefeituras a) Estágio atual dos serviços prestados e contratados; b) Estratégia a médio e longo prazo; c) Dívidas pendentes; Situação atual sobre os terrenos de propriedade da FHEMIG; Política de Recursos Humanos da Fundação; Políticas de estágios e residências da formação e qualificação de profissionais por unidades; Gestão: Sistema de Gestão Hospitalar da rede FHEMIG; Denúncias: Hospital Infantil João Paulo II e Hospital Alberto Cavalcanti; Protocolos Clínicos e sua aplicabilidade nos estabelecimentos de saúde em conveniados com o SUSMG. Fez um comunicado sobre a exoneração do Secretário de Estado da Saúde Dr. Fausto Pereira e informou que será o Deputado Estadual Sávio o novo Secretario Estadual de Saúde do Estado de Minas Gerais. Informou que o CESMG ainda não recebeu comunicado oficial. Agradeceu ao ex-secretário por sua participação presente aos trabalhos da CESMG e pela atuação em apoio ao controle social. Disse que o importante continuarmos a defender o SUS, seguindo suas diretrizes, independente de quem esteja lá, para um serviço público de qualidade. A seguir os membros da Mesa Diretora se apresentaram: Ederson Alves / Vice-Presidente do CESMG; Jurandir Ferreira /Secretário Geral; José do Carmo/ 3º Secretário; Lourdes Machado/ 1ª Diretora de Comunicação; Renato Barros/2º Secretário; **Ederson Alves** informou que antes de entrar na pauta passará a palavra ao Deputado Arlen Santiago. **O Deputado Arlen Santiago** Presidente da Comissão Estadual de Saúde se apresentou agradeceu pelo convite do CESMG e mostrou interesse em integrar cada vez mais a comissão de saúde com o Conselho Estadual de Saúde. Disse que a pauta é praticamente comum, pois se a população é privada de seus direitos a saúde é problema do conselho Estadual de Saúde e problema da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Informou que não poderá ficar até o final, pois terá uma audiência pública na assembleia. Falou que a audiência na Assembleia será para tratar de assuntos decorrentes dos problemas que o SUS vem apresentando: sucateamento da FHEMIG, tabela do SUS que não muda; disse que a cidade de Teófilo Otoni que tenta a 4 anos não consegue credenciamento na área de oncologia, segundo Dr. Fausto, tem mais de 400 milhões de reais em resoluções de serviços que Minas Gerais e o povo bancou, estão prontos e o Governo Federal não autoriza o seu funcionamento; blocos cirúrgicos; úteis Pré-Natal; aumentos de hospitais e várias outras coisas. Informou que houve um aumento da crise essa semana, na região Noroeste de Minas Gerais, pois Brasília não aceita mais os pacientes oncológicos da região de Unai e Paracatu, Barretos também não está recebendo os paciente dessa região. Disse que anteriormente os pacientes eram levados para Barretos e Brasília ao invés de reorganizar o atendimento nessa região. Informou que em razão dessa situação se reunirá com o vice-governador, que enquanto deputado foi majoritário naquela região, para estudo da possibilidade de criação do centro oncológico em Unai para atender aquela população e disse irá convidar os Conselhos Municipais de Saúde para estarem presentes e apoiar. Disse que a presença do Presidente da Comissão de Saúde hoje aqui é de valorizar o a questão do Conselho que já tem o seu valor, mas enquanto organismos e enquanto Mineiros “temos que valorizar cada vez mais”. Lembrou e reproduziu para a plenária a fala de um



59 conselheiro que muito o ensinou: “talvez seja melhor errar junto com o conselho do que tentar
60 acertar sozinho”. Coloca que a presença do CESMG na Comissão de Saúde tem sido muito
61 benéfica, inclusive no ano passado quando o governo do Estado não mandou em tempo hábil o
62 orçamento para serem analisadas aqui no Conselho Estadual de Saúde, assim o orçamento chegou
63 lá sem as coisas terem sido passadas aqui previamente. Foi chamado o pessoal da SESMG do
64 Planejamento, Éderson Alves do CESMG esteve presente e pudemos ver que pequenos ajustes
65 podem fazer o sistema funcionar melhor. Falou que os problemas estão cada vez maiores; Brasília
66 um cenário que se pode ver, e aqui nesse momento de mudança. Dr. Fausto é uma pessoa que
67 entende da saúde, mas parecia não ter o domínio da questão da secretaria e acabamos por receber
68 algumas denúncias de má gestão com a questão dos hospitais Próprios. Informou que há uma série
69 de questões e situações que não conseguem entender o porquê de não resolver como, por exemplo,
70 o hospital Julia Kubitscheck com várias coisas para funcionar. Há uma série de situações que se
71 vem tentando trabalhar e não houve uma interlocução razoável com a direção da FHEMIG, onde os
72 funcionários estão sobrecarregados de trabalho e no Hospital Júlia Kubitschek os funcionários
73 deitam no chão na hora do descanso. Informou que seu compromisso atrasou e permanecerá mais
74 um pouco nessa reunião. Agradeceu a presença dos concursados da saúde aqui presente e
75 lamentou a demora da inversão dos terceirizados em prol dos concursados. **Ederson Alves**
76 aproveitou a presença do Presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa de Minas
77 Gerais, o Deputado Santiago, para informar que até mês de junho o Conselho Estadual de Saúde de
78 Minas Gerais irá apresentar um projeto de lei à Assembléia Legislativa mudando a Lei do Conselho
79 Estadual de Saúde, porque hoje o presidente do Conselho Estadual de Saúde é o Secretário de
80 Estado da Saúde e esta em contradição com a Resolução 453. Disse que o Presidente do Conselho
81 Estadual de Saúde deve ser eleito em Plenário, além do mais, hoje existem varias cadeiras vitalícias
82 dentro do conselho e não queremos isto, queremos que essas cadeiras sejam eleitas com Fórum
83 específico, como é feito no Conselho Nacional de Saúde, inclusive foi cassado pelo Ministério
84 Público 5 entidades do CESMG e renovamos com 10 entidades através de um processo
85 transparente e democrático. Exemplificou, explicando o seguinte: o conjunto de todas as entidades
86 sindicais poderão se candidatar a uma cadeira aqui no conselho e a melhor entidade virá
87 representar o conselho Estadual de Saúde. É isso que entendemos por transparência e democracia.
88 E outros segmentos que hoje não estão inseridos dentro do Conselho Estadual de Saúde que
89 venham a serem incluídos, os movimentos dos quilombolas, dos LGBT, dos moradores de rua, dos
90 sem teto, idosos, que todos possam trazer a sua pauta para este conselho e queremos contar com o
91 seu apoio Deputado Santiago quando esse projeto chegar lá na Assembléia. **Deputado Santiago**
92 pediu a palavra e explicou que no mandato anterior não era presidente, mas era membro da
93 Comissão de Saúde e então pôde relatar a lei da criação do Conselho Estadual de saúde, contudo
94 como estava no final de governo caducou, concluiu dizendo que terá o apoio. **Informes dos**
95 **Conselheiros:** Ederson Alves pede aos conselheiros que tem informes sem ser da rede FHEMIG
96 que se inscrevam e a rede será debatida logo após. Passa a palavras aos conselheiros inscritos:
97 **Lourdes Machado** disse que a Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica - CERP deu parecer
98 favorável à Política Estadual de Saúde Mental que será apresentada à Mesa Diretora e à próxima
99 Plenária do CESMG se possível. Disse que solicitou a inclusão do ponto de pauta hoje para falar da
100 desarticulação do programa PAI/PJ nas comarcas de interior. Esse programa trabalha com o louco
101 infrator. São pessoas que cometem crimes e são portadores de doenças mentais. É importante é
102 urgente, pois esse programa está sofrendo revés. Falou sobre o “18 de maio”, um desfile de escola
103 de samba de cunho político da Saúde Mental, cujo tema deste ano foi: “Eles Passarão, nós
104 Passarinhos”, a luta por uma sociedade sem manicômios. Informou que Valencius Wurch,
105 Coordenador Nacional da Saúde Mental, após várias manifestações foi exonerado e que estão na
106 expectativa sobre a nova Coordenação Nacional de Saúde Mental. Chamou atenção para este
107 momento político onde se observam os retrocessos das políticas sociais principalmente as que estão
108 ligadas aos direitos humanos. Desejou boas vindas aos conselheiros que estão chegando. Finalizou
109 agradecendo ao Dr. Fausto e sua equipe pela parceria com o CESMG. **Renato Barros**
110 cumprimentou a todos e todas, disse que é importante informar ao conselho que saiu com um
111 movimento grevista da saúde do Estado de Minas Gerais e na sexta a decisão dos trabalhadores foi
112 de retorno ao trabalho. Os trabalhadores da rede FHEMIG, os trabalhadores da HEMOMINAS, os
113 trabalhadores da Escola de Saúde Pública de Minas gerais, e os trabalhadores da Secretaria de
114 Estado da Saúde definiram pelo retorno ao trabalho permanecendo na greve somente os
115 trabalhadores da Fundação Ezequiel Dias e estão tentam formular um acordo que possa inclusive
116 beneficiar o conjunto dos trabalhadores. Buscam um entendimento. Pedem apoio ao CESMG e a
117 Comissão de Saúde da Assembléia legislativa de Minas Gerais no sentido de agendar uma reunião
118 com vistas a construção de uma solução que possibilite o retorno a normalidade do serviço.



119 Parabenizou o conselho por ter pautado a discussão sobre a rede FHEMIG, pois essa entidade tem
120 sido alvo de denúncias a cada reunião do Conselho. **Júnia Célia de Medeiro**
121 **(Titular/Trabalhador/CRP)** apresentou o novo Conselheiro Suplente, Nivaldo Junior do sindicato dos
122 farmacêuticos de Minas Gerais. Informou que dia 05 de maio comemora-se o dia nacional do uso
123 racional de medicamentos; o conselho regional no dia 05 de maio promoveu uma grande campanha
124 em sete cidades simultaneamente para conscientização do uso racional dos medicamentos e seguirá
125 com essa campanha por todo o mês de Maio. **Rubens Silvério da Silva** cumprimentou a todos,
126 cumprimentou em especial os novos conselheiros e informou que foi ao Encontro Internacional de
127 Movimento Social pela Saúde em novembro; recebeu um documento sobre a saúde muito
128 importante e pede que socialize com os companheiros, pois tem muito a ver com o que estamos
129 passando e vai propiciar entender melhor o que estamos passando com a saúde aqui no Brasil.
130 Aproveitou para falar com o Deputado Santiago que em Curvelo tem um instituto que está prontinho
131 e ainda não foi credenciado; tem um instituto neonatal que também está pronto foi credenciado.
132 Disse que é preciso colocar esses instrumentos que temos para funcionar para dar mais condições
133 de saúde ao nosso povo. **Abelange Ramalho da Silva (Titular/Usuário/Coletivo Bil)** informou que
134 abriram inscrições de curso a distancia de saúde integral rumo ao SUS não só para o profissional de
135 saúde, mas para todo o movimento social. **Juliana da Comissão dos aprovados no Concurso**,
136 disse que já passou um ano e meio da homologação do concurso e que até agora foram nomeados
137 1/4 dos aprovados. Solicitou apoio ao Conselho e conta com o apoio do novo secretário. **Jurandir**
138 **Ferreira**, disse que participou hoje pela manhã de uma reunião na Cidade Administrativa que foi o
139 lançamento do marco regulatório das organizações da sociedade civil, regulamentando a lei que foi
140 implantada em 2014 por um decreto presidencial no final de abril. O Estado de Minas Gerais esta
141 estudando desde 2014 essa questão. A partir de hoje até o dia 23 estará disponível no site para
142 receber contribuições, solicito a todos que participem, pois é importante para quem trabalha no
143 controle social. Pediu que anotassem o site
144 WWW.casacivil.mg.gob.br/sistema/consultapublica.aspx. **Andreza Almeida (CRESS/MG)**
145 cumprimentou a todos, se apresentou como representante do Conselho Regional de Serviço Social e
146 comunicou que neste mês de maio os Assistentes Sociais comemoram 80 de profissão. Informou
147 que em Minas Gerais, será realizado o 4º simpósio Mineiro de Assistentes Sociais nos dias 19, 20,21
148 de maio no Minas Centro. Disse que Assistente Social é uma profissão que tem como principio a
149 defesa dos direitos humanos, dessa forma comunicou que o CRESS repudia veementemente as
150 ações que estão sendo colocadas ao PAI/PJ. Concluiu a fala dizendo “Eles Passarão, nós
151 Passarinhos” (tema de “o 18 de maio” de 2016). **Ederson Alves** manifestou apoio aos concursados,
152 por entender que o meio de se ingressar no serviço público é através de concurso e não por
153 terceirização. Passou a palavra ao representante do Pai/PJ. **Romina Gomes Psicóloga Judicial**
154 **do programa de Atenção ao paciente Judiciário (PAI-PJ/BH)** que após se apresentar e
155 cumprimentar a todos iniciou seu comunicado sobre a situação do PAI/PJ. Informou que o PAI-PJ é
156 um Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário Portador de Sofrimento Mental (PAI-PJ), um
157 programa do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que visa acompanhar do portador de sofrimento
158 mental que cometeu algum crime com a intenção de conjugar tratamento, responsabilidade e
159 inserção social. Disse que o público alvo é formado por pessoas muito vulneráveis que sempre foram
160 muito rechaçadas e que com a intervenção do direito penal sobre ele o sofrimento é maior. O PAI/PJ
161 trabalhou inicialmente na comarca de Belo Horizonte articulado com a rede de Belo Horizonte, e a
162 partir de 2010 o programa foi estadualizado, ou seja, ele passou a acontecer em todas as comarcas
163 do Estado. Esse programa que teve um efeito muito bom, e foi reconhecido, antes mesmo de ser
164 estadualizado, fora do Brasil. Para que pudesse acontecer foi instituído o que conhecemos de
165 “núcleo supervisor”, uma equipe de articuladores e rede. Alguns servidores foram deslocados para
166 essa função. Em 2010 iniciou-se esse trabalho de levar o PAI-PJ as diversas redes de atenção para
167 que os pacientes que respondiam medida de segurança pudessem receber um tratamento adequado
168 nos moldes que se entende por um tratamento adequado, mesmo durante o tempo de espera dos
169 processos. Informou que atuam em mais de 200 municípios, são 900 casos no interior em
170 acompanhamento sem contar os que já foram acompanhados e encerrados. Os articuladores ficam
171 em Belo Horizonte. A Função deles é ir até o município, conhecer os casos e a rede de atenção para
172 que o infrator possa ser inserido na rede. Também fazem o trabalho de localizar em cada uma das
173 comarcas a possibilidade instituir um núcleo regional do Pai/PJ. Colocou para o plenário que desde o
174 ano passado tem havido algumas intervenções com as mais diversas justificativas, sendo a mais
175 contundente é o aspecto econômico – “necessidade de cortar gastos”. Disse que em Abril receberam
176 a noticia de que o Presidente do tribunal de justiça mandou demitir os 11 articuladores de rede que
177 faziam o trabalho no interior. Serão aproximadamente 990 pacientes que ficaram sem o
178 acompanhamento dos articuladores. Concluiu dizendo que haverá um retrocesso na história a partir



179 do dia 11 de maio. A seguir Lourdes Machado passou a camisa do PAI/PJ ao Deputado solicitando
180 apoio e dizendo: “vista a nossa camisa!” O deputado respondeu a solicitação vestindo a camisa a
181 camisa do PAI/PJ e foi aplaudido pela plenária. O Deputado Santiago pediu que enviasse a
182 solicitação por escrito para que possa apoiar. **Ederson Alves** perguntou à Romina Gomes se deseja
183 o apoio do CESMG, Romina respondeu que sim. Ederson Alves pediu aos conselheiros que
184 estivessem de acordo em apoiar o PAI/PJ que levantassem os crachás, e que após contabilização
185 restou aprovado o apoio ao PAI/PJ pelo CESMG. **3 – Apresentação e posse dos novos**
186 **conselheiros: Ederson Alves** pronunciou umas palavras de solenidade para empossar os novos
187 conselheiros e sua entidade de âmbito estadual, leu os nomes dos conselheiros e sua entidade que
188 ao final foram de aplaudidos – A saber: Associação Mineira do AVC/Sandra Issida Gonçalves;
189 ABRALÉ/ Maryane Rodrigues Ferreira; AMDII/Patricia Mendes Santos Quintiniano; Transvida/
190 Adolpho Von Randow N; AMAPEM/Aline Esteves Pacheco; ARELA/Cristina das Graças Godoy;
191 MORHAN/Eduardo de Araújo Souza/Tiago da Silva Flores/Silvio Salvador Cotta/Raimunda Nonatta
192 Cândida; Central dos Mov. Populares/Gislene Gonçalves dos Reis/Iris de Souza Almeida; União
193 Estadual por Moradores Popular – UEMP/Andréia Gonçalves dos Reis; Maria Lia Rosalvo; Coletivo
194 Bil/ Abelange Ramalho da Silva/Fernanda Coelho C; Fórum Mineiro de Saúde Mental/Paulo Reis
195 Braga/Silvia Maria Soares Ferreira. A seguir Ederson Alves passou para o tema da Pauta FHEMIG;
196 disse que é um tema que vem sendo muito cobrado em virtude de denúncias diversas, informou que
197 os palestrantes convidados para o debate não vieram, mas que manteve a pauta por ser um assunto
198 de muita importância e se necessário disse que chamará novamente essa pauta para debate.
199 Informou que Lourdes Machado irá se retirar, pois terá que representar o Conselho o Conselho em
200 outra cerimônia. **José do Carmo** cumprimentou a todos e todas e aos conselheiros empossados
201 desejou um ótimo ano de trabalho de controle social. Disse que a FHEMIG é muito bem vinda aqui
202 na casa, perguntou se há algum representante presente e foi informado de que justificaram a
203 ausência. Informou que anteriormente já se adiou essa pauta a pedidos dos mesmos, e hoje insistiu
204 para que não adiassem mais essa pauta. Explicou que tanto ele quanto o Conselheiro Renato
205 Barros, foram eleitos por esse plenário para representar o CESMG junto ao conselho Curador da
206 FHEMIG. Explicou ainda que a presença do Controle Social junto ao Conselho Curador da FHEMIG
207 é uma prerrogativa de Lei. Disse que conforme solicitação do CESMG o Conselho Curador da
208 FHEMIG deveria convocá-los para as reuniões, mas isso não tem acontecido. Disse ainda que
209 ouviu falar sobre as reuniões do Conselho Curador através de terceiros que ouviram falar da
210 realização dessas reuniões, sendo que os mesmos dispõem de todos os contatos possíveis para
211 efetuar o convite. Informou que a FHEMIG, mesmo com o conselho Curador não tem pautado por
212 uma transparência. Falou que a importância de uma Fundação Hospitalar para o Controle Social é
213 devido à preocupação com o atendimento da saúde de um modo integral, humano e complementar.
214 José do Carmo explicou que o atendimento básico da saúde que é feito pelas prefeituras; já o
215 atendimento secundário de média e alta complexidade são feitos em estabelecimentos de saúde e
216 a legislação tem colocado que esses atendimentos de média e alta complexidade sejam feitos
217 prioritariamente por aqueles hospitais próprios do estado que são os hospitais públicos, em seguida
218 os hospitais filantrópicos por último os hospitais privados. Disse que foi solicitado ao Dr. Paulo
219 presidente do Conselho Curador da FHEMIG a informação sobre a política que o Estado de Minas
220 Gerais quer realizar nessa posição integrante de uma rede de saúde: para ser apoio ao atendimento
221 primário; para ser apoio ao atendimento secundário; para ser apoio e referência ao atendimento
222 prioritário e dos necessitados; principalmente apoio e referência para a urgência e emergência.
223 Informou que até hoje não tiveram a oportunidade de receber essa política. Disse saber da
224 necessidade dos seguimentos Usuário, Trabalhador, prestador e gestor estarem sempre discutindo
225 para termos um Sistema de Saúde que venha de encontro com nossas necessidades. Disse que o
226 CESMG precisa cobrar essa Política Institucional da Fundação. Deu exemplos de protocolos simples
227 que a FHEMIG tem e que se deveria inserir em outros hospitais para eficiência em atendimento de
228 qualidade. Disse que o Brasil está muito atrasado na área da saúde, não está preparado ainda para
229 atender o idoso, catástrofes, por isso é importante que o controle social esteja atuante; disse que vai
230 continuar insistindo com o conselho curador da FHEMIG para que sejam convocados de maneira
231 formal, pois são inúmeros os questionamentos sem respostas e é o desejo qualificar esse debate.
232 **Renato Barros** disse que contempla a fala do José do Carmo, e sugeriu aprofundar mais no debate.
233 **Com a palavra o Deputado Santiago** – presidente da Comissão de saúde da Assembléia
234 Legislativa de MG – agradeceu a oportunidade de participar dessa reunião e agradeceu a
235 participação do CESMG nas reuniões da Comissão de Saúde da Assembléia legislativa, tem sido de
236 extrema importância. Continuou o discurso se referindo a um jornal informativo do conselho regional
237 de medicina para dizer que sem dados não iremos muito à frente, é preciso enxergar para se
238 questionar se é isto o que queremos. Na sequência fez algumas referências às doenças crônicas



239 para questionar medidas importantes de atendimento imediato e que não são feitos, como por
 240 exemplo, citou a AVC, que possibilitaria uma recuperação total do paciente, desobrigando
 241 previdência e SUS de encargos subseqüentes. Disse que um centro de referencia para estas
 242 enfermidades representariam um ganho para a sociedade como um todo. Dirigiu-se ao pessoal de
 243 Leucemia e Linfoma, dizendo que se alguém faz transplante e contamina por bactéria, a injeção para
 244 essa bactéria, não tem no SUS e custa por volta de 180 mil. Perguntou: que fazer? Dirigiu-se ao
 245 Rubens de Curvelo, disse que a UTI neonatal está pronta para funcionar, mas não colocar para
 246 funcionar é pior ainda que não tê-la. Ponderou sobre os diversos problemas de custeios dos
 247 hospitais. Falou sobre o descaso com os pacientes de Hanseníase, observados por ele próprio.
 248 Questionou sobre quando a FHEMIG montou um projeto e foi para o governo federal buscar o
 249 recurso; levantou diversas questões sobre aparelhos estragados, concordou com José do Carmo
 250 que a situação da FHEMIG é dramática. Finalizou propondo juntar entidades e solicitar ao Secretario
 251 de Estado fazer um planejamento de reforma de gestão. Manifestou desejo de junto com o conselho
 252 olhar e propor essas mudanças. Solicitou cópia da Ata. **Carlos da ASTEMG** cumprimentou os
 253 participantes presentes, e disse que é lamentável a FHEMIG não ter enviado seu representante ou
 254 sequer ter respondido aos questionamentos, mas não ficou surpreso e nem decepcionado. Disse
 255 que já enviou anteriormente denúncias à Comissão de Saúde, mas sem resultados. Contudo
 256 continua no processo de luta buscando defender aquilo que sempre o norteou que é uma política
 257 publica de qualidade. **Maria Lucia (SINDSAUDE)** disse que a FHEMIG é uma prestadora de
 258 serviços para o SUS com muitos problemas herdados, principalmente em relação às questões
 259 estruturais, falta luz e as unidades estão sucateadas. Disse que quer um hospital funcionando com
 260 selo ou sem selo de qualidade, saúde se constrói com trabalhador. Pediu uma discussão sobre a
 261 situação da gestão com transparência. Concluiu que a sociedade precisa de políticas pública e
 262 manifestou o desejo de estar junto para construir. **Éderson Alves** apresentou um novo Conselheiro
 263 de Saúde Antônio de Pádua Aguiar (Suplente/Usuários/CUT), deus as boas vindas. Participou a
 264 todos que a Conselheira Nazaré foi eleita para Secretaria de Saúde do trabalhador no SINTEL; e
 265 sugeriu que o tema **os funcionários de telemarketing** seja abordado como ponto de pauta desse
 266 Conselho, por ser uma função que adocece muito o trabalhador. A seguir Ederson Alves abriu
 267 inscrição para o último grupo de fala dos Conselheiros para o tema de pauta. Passou a palavra para
 268 **Dina professora e integrante da associação de mães e avós de proteção a crianças da**
 269 **FHEMIG** que apresentou aos participantes relatos de situações de muita vulnerabilidade. A
 270 instituição não oferece sequer alimentação para acompanhante para que os pais possam
 271 permanecer ao lado dos filhos garantindo-lhes a integridade. Concluiu dizendo que desejam o apoio
 272 do Conselho Estadual de Saúde e de toda a sociedade para condições melhores e dignas para as
 273 crianças que ali estão. **Eni Carajá (MORHAN)**, disse que concorda com Maria Lúcia, e coloca para o
 274 plenário que a FHEMIG, uma Instituição Pública de Direito Público, é uma instituição do SUS e todo
 275 o recurso da FHEMIG é do cidadão, e não pode ser visto como prestador de serviço, outro sim
 276 precisa prestar contas do dinheiro público. Disse que trabalhou quase toda a sua vida na FHEMIG e
 277 que nem tudo é ruim, nem tudo é destruição. Tem um trabalho enorme em MG e é referencia para
 278 muitos municípios. Informou sobre a existência de projetos existentes, mas que esbarram em
 279 questões políticas. **Gislene Gonçalves dos Reis (Titular/Usuária/Central dos Movimentos**
 280 **Populares)** cumprimentou a todos, disse que está em vários hospitais acompanha de perto os
 281 trabalhos da FHEMIG; informou que a FHEMIG está tomando providencias para resolver diversos
 282 casos, já quanto a alimentação é um fato que realmente preocupa. Sugeriu um trabalho conjunto
 283 para uma política transparente em prol da integridade e humanidade dentro dos hospitais. **Paulo**
 284 **Venâncio** representa a central dos trabalhadores, parabenizou as falas disse que se sente
 285 contemplado, mas disse que a mesa tinha que prestar atenção em uma coisa: como está a estrutura
 286 do Planejamento Estadual para a FHEMIG, pois para manter uma estrutura hospitalar dentro de um
 287 país com um sistema universal se não gastar 60% na atenção básica, não tem hospital que resista.
 288 Colocou o seguinte: se a FHEMIG, nos últimos 20 anos, fosse tratada como hospital privado não
 289 estaria nesse problema; a questão da contratação global poderia ai ser uma solução; a ONA
 290 (Organização nacional de Acreditação) sobre a questão da qualidade total, o FORDISMO, eles
 291 olham somente os indicadores e os resultados. Disse que não se pode levar isso para dentro do
 292 serviço público; onde tem ISO olha indicadores, mas queremos ver os resultados mesmo. Concluiu
 293 dizendo que não há transparência na FHEMIG e que é preciso situar a FHEMIG no modelo de
 294 hospital que o Estado quer ter. **Silvania representante do conselho hospitalar desde 2012**
 295 concordou que a FHEMIG tem mesmo dificuldade de dialogo, e que existem mesmo essas situações
 296 incorretas, mas com o controle social dentro do conselho do Hospital facilita muito, e já conseguiram
 297 grandes avanços por isso. Disse que a grande maioria dos hospitais da FHEMIG não tem Conselho
 298 de saúde e que o CESMG deveria trabalhar mais para possibilitar conselhos de saúde em todos os



299 hospitais. Disse que encaminhou um parecer para o Conselho Estadual de Saúde informando o que
300 se percebe lá dentro e o que se vive lá dentro. Informou que há uma vaga para Conselheiro do
301 CESMG, representante de Usuário, e que seria excelente a participação do CESMG. Conclui
302 dizendo que o hospital melhorou muito. Reitera o pedido que o conselho estenda essa experiência
303 para os demais hospitais da FHEMIG. **José do Carmo** informou que foram fundados em todos os
304 hospitais Conselho de saúde, aqui e no interior. Disse que a participação é de competência do
305 Conselho Municipal. **Ederson Alves** também comentou sobre a questão dos conselhos nos
306 hospitais informando foram reativados uma grande parte na época em que estava como Presidente
307 do Conselho Municipal, mas que alguns não conseguiram reativar ainda. **Eduardo de Araújo Souza**
308 representante do MORHAM disse que esteve doente e que após receber alta não teve apoio para
309 continuar o tratamento com curativos, próteses e etc; disse que falta tudo. Sugeriu que as entidades
310 públicas trabalhem na reforma das colônias para aproveitar muita coisa que tem ali, há muito que
311 fazer, é preciso unir forças para recuperar e trabalhar a falta de medicamento. **Jurandir Ferreira**
312 disse que há muito tempo estão tentando conhecer a realidade da FHEMIG e ser inseridos no grupo
313 de trabalho de discussão da questão hospitalar; e conseguiram colocar dois companheiros para
314 acompanhar esses trabalhadores, mas não conseguiram que esses companheiros de fato estivessem
315 presentes nas reuniões. Achou importante a FHEMIG não estar aqui hoje, pois foram levantados
316 mais questionamentos e agora sim eles terão que responder. Informou que esse levantamento que
317 estamos recebendo aqui será objeto de discussão na Mesa Diretora e os questionamentos serão
318 passados à FHEMIG. Precisamos conhecer o SUS e defende-lo para podermos avançar numa
319 melhoria dos serviços. **Encaminhamentos: Ederson Alves** disse que as demandas solicitadas em
320 plenário serão analisadas, será redigido um documento que será encaminhado para a rede. A seguir
321 solicitou ao plenário que tirassem dois representantes do Conselho Estadual de Saúde para compor
322 a CIST. Foram eleitos pelo segmento dos trabalhadores os conselheiros: Renato Barros e Márcia
323 Caúla; dividirão as atividades por seis meses cada um. Eleito pelos representantes dos usuários os
324 conselheiros Gislene Gonçalves dos Reis e Antônio de Pádua Aguiar; também dividirão as atividades
325 por seis meses cada um. Solicitou a retirada de um nome para acompanhar a mesa diretora no
326 congresso de Encontro Nacional da Secretaria Municipal de Saúde do Ceará de 01 a 04 de junho, e
327 foi eleito o Conselheiro Silvio Salvador Cotta do segmento dos usuários. **Márcia do Carmo Bezerra**
328 **Caúla** informou sobre o dia 17 de maio, Dia Nacional de Luta pela Valorização da Enfermagem,
329 informou que se reunirão na Praça da Estação para caminhada e Manifestarão por um Piso Salarial,
330 por 30 horas de Trabalho e Direcionamento do Profissional de Enfermagem. **Renato Barros** solicitou
331 que o próximo tema de pauta seja "Qual o Impacto da Escola de Saúde Pública - ESP com a
332 mudança de governo?" **Ederson Alves** disse que decidirá a pauta com a mesa diretora, aproveitou
333 para informar a data da Reunião Extraordinária do CESMG dia 23 de maio; nessa reunião será eleito
334 pelos usuários o 2º Diretor de comunicação, para compor a Mesa Diretora do CESMG e será feita a
335 apresentação do RAG 2014. Informou aos presentes sobre o curso de capacitação de 11 a 13 de
336 maio para preparar os conselheiros municipais. E sem mais para tratar encerrou a reunião
337 agradecendo a todos. **Conselheiros Presentes na reunião de nove de maio de dois mil e**
338 **dezesesseis:** Abelange ramalho da Silva (Titular/Usuários/Coletivo Bill); Andreia Gonçalves dos Reis
339 (Titular/Usuário/UEMP); Andreza Almeida Fernandes (Titular/Trabalhador/Cress); Antônio José de
340 Meira (Titular/Trabalhador/CRO); Antônio José de Meira (Titular/Trabalhador/CRO); (Ariete Araujo
341 (Titular/Trabalhador/SINMED); Claudete Liz de Almeida (Titular/Usuário/PAF); Ederson Alves Silva
342 (Titular/Usuário/CUT); Eduardo de Araujo e Souza (Titular/Usuário/MORHAM); Geraldo heleno Lopes
343 (Titular/Usuário/UGT); Gislene Gonçalves dos Reis (titular/Usuário/Central dos Movimentos
344 Populares); José do Carmo Fonseca (Titular/Prestador/SINDHOMG); Júnia Célia de Medeiros
345 (Titular/Trabalhador/CRF); Jurandir Ferreira (Titular/Usuário/CNBB – Região Leste II); Kênia Lara da
346 Silva (Titular/ Trabalhador/ABEN); Lourdes Aparecida Machado (Titular/ Trabalhador/CRP); Márcia
347 Nogueira Pivato(Titular/Prestador/COSEMS); Márcia do Carmo Bezerra Caúla
348 (Titular/Trabalhador/COREN); Maria Nazaré Anjo dos Santos(Titular/Usuário/FADEMG); Maria
349 Nazária de Souza Arruda (Titular/Usuário/FAPMG); Patrícia Mendes Santos Quintiniano
350 (Titular/Usuário/AMDII); Paulo Reis Braga (Titular/Usuário/Forum Mineiro de Saúde Mental);
351 Raimundo José da Costa (Titular/Usuário/CNBB- Reg. Leste II); Renato Almeida de Barros
352 (Titular/Trabalhador/SIND/SAUDE); Romélia Rodrigues de Lima (Titular/Trabalhador/SINTSPREV);
353 Rubens Silvério da Silva (Titular/Usuário/FAMEMG); Sandra Issida Gonçalves (Titular/Usuário/
354 Associação Mineira do AVC); Silvio salvador Costa (Titular/Usuário/MORHAM); Tereza Cristina
355 Damaso Gusmão (Titular/Gestor/SETEMG); Adolpho Von Randow (Suplente//); Alícia Alves Cardoso
356 (Suplente/ Usuário/FETAEMG); Sandra de Oliveira Silva (Suplente/Trabalhador/SINDSaude);
357 Cristina das graças Godoy (Suplente/Usuário/ARELA); Davina Márcia Souza braga
358 (Suplente/Prestador/CREAMG); Daniel dos Santos (Suplente/Usuário/FAMEMG); Denilson



359 Gonçalves (Suplente/Usuário/FADEMG); Elânia dos Santos Pereira (Suplente/Trabalhador/COREN-
360 MG); Maria Thereza Rodrigues a Cunha (Suplente/Gestor/SESMG); Lívia Cozer
361 Montenegro (Suplente/Trabalhador/ABEN); Valdelice de Moura (suplente/Trabalhador/SINTSPREV);
362 Maryane Rodrigues Ferreira (Suplente/Usuário/ABRALE); **Justificou:** Denise A. de Paulo
363 (Titular/Gestor/FHEMIG); Djalma Rocha (Titular/Usuário/CUT); José Pereira de Souza
364 (Titular/Prestador/FADEMG); Wesley Marques (Titular/Prestador/AHMG); Jane Pinto Gomes
365 (Suplente/ Gestor/FHEMIG); Iris de Souza Almeida (Suplente/Usuários/Central dos Movimentos
366 populares); A presente ata, redigida em conformidade com a gravação, após lida e assinada pelos
367 conselheiros, será assinada pelo Vice Presidente e Secretário Geral do Conselho Estadual de Saúde
368 de Minas Gerais. Belo Horizonte, vinte e oito de dezembro de dois mil e quinze. Ata lavrada, por
369 Claudia Müller – Suporte Técnico CESMG.

